

# Telemedicina e segunda opinião na conduta médica

As expectativas dos pacientes em relação à assistência médica têm crescido simultaneamente com a evolução na saúde e conscientização dos pacientes a respeito de suas comorbidades.

A todo instante são anunciados inúmeras descobertas, novos métodos diagnósticos/terapêuticos para muitas doenças que até pouco tempo eram desconhecidas.

Além disso, é direito dos pacientes a autonomia em buscar a “segunda opinião médica”, sendo capaz de criar um plano terapêutico em conjunto com o profissional.

Mas o que é segunda opinião na conduta médica? Quais são os benefícios? Continue a leitura para saber mais!

## O que é a Segunda Opinião médica?

Com tantas fontes de informações disponíveis na atualidade, é natural o paciente sentir dúvidas durante a consulta.

Por isso, muitos solicitam o auxílio e a opinião de outro profissional ou grupo de médicos, sendo uma **expressão da autonomia** dos pacientes. No entanto, ao contrário que muitos pensam, essa ajuda também pode ser solicitada pelo **próprio profissional**, para confirmação diagnóstica e melhor terapêutica do ponto de vista de outro médico mais experiente para cada caso.

## Quando solicitar?

De acordo com o estudo: [Segunda opinião médica sob a perspectiva do paciente](#), é de fundamental importância solicitar o atendimento adicional nos casos em que os procedimentos são de elevados custos.

Se houver suspeita de realização de procedimentos desnecessários, quando o médico considerar o quadro clínico e doença fora de sua experiência, na busca de tratamentos alternativos, quando a doença for rara/ congênita/ muito grave e nos casos de persistência dos sintomas.

Além disso, é preciso responsabilidade frente a vida que solicitou assistência médica, reconhecendo quando não conseguir definir um diagnóstico e solicitar orientação de outros profissionais de diferentes

áreas.

Sob a ótica do paciente, ele solicita uma nova opinião quando possui **autopercepção negativa da saúde**. Os principais **motivos** para a procura são: falta de confiança no primeiro médico, confirmação de diagnóstico e persistência dos sintomas.

Segundo o mesmo artigo, um dos pilares de maior procura foi a falta de confiança, devido a falta de sensibilidade e visão do médico no **aspecto biopsicossocial** do paciente.

## Benefícios para o profissional e sistema de saúde

Antigamente, a prática de consultar opinião do outro profissional era bastante discriminada devido a visão que o conhecimento do médico era a verdade única e suficiente para prestar assistência ao seu paciente.

Entretanto, essa prática traz muitos benefícios à população, tornando pacientes mais confiantes e esclarecidos sobre o tratamento e **transformando o atendimento em um trabalho com equipe multiprofissional**, visando a saúde integral do paciente.

A oportunidade em conhecer e aprender com a experiência do outro **favorece** toda a sociedade, **fortalece** a relação entre **profissionais**, **umenta** o aprendizado na prática médica e **reduz** custos com procedimentos desnecessários.

## Benefícios para o paciente

A **autonomia** do paciente é definida como direito de consentir ou de recusar, voluntariamente, os procedimentos e tratamentos a serem realizados, mediante a adequada informação sobre o assunto.

Em consequência disso, a [Espanha](#) criou a lei 41/2002, em que no artigo 16, faz valer o direito ao segundo atendimento para melhorar o acesso e evitar conflitos na relação médico-paciente. Ademais, o [Conselho Federal de Medicina](#) afirma que é vedado ao médico ser contra à realização de junta médica ou segunda opinião se houver necessidade ou se for da vontade do paciente.

Há inúmeros **benefícios** para o público alvo, como confiança e respeito ao sistema de saúde, aumento da qualidade da assistência e diminuição da ansiedade/preocupação tanto dos pacientes quanto familiares. Ainda convém lembrar que quando o paciente procura outra opinião e esclarece outras dúvidas aumenta a responsabilidade com o autocuidado, sendo fator fundamental para adesão ao tratamento.

# Telemedicina: ferramenta facilitadora

A **segunda opinião** realizada à **distância**, por videoconferência, **umenta** a resolutividade à assistência, **diminui** os gastos e oferece **novos recursos** médicos, que antes eram inacessíveis.

Em virtude disso, esse instrumento também promove redução de gastos com transportes e **facilita o acesso à Medicina especializada em regiões distantes geograficamente**.

Conforme o [estudo anterior](#), a cobertura assistencial no país por região é **desproporcional**, com grande assistência na região sul e sudeste, em contraste com a realidade da região norte e nordeste. Esse cenário **reforça a importância** dessa tecnologia, buscando a universalidade e integralidade nos atendimentos à saúde.

Agora que você já sabe o que é segunda opinião médica e como a telemedicina auxilia nessa prática, não deixe de ler também nosso post sobre o desempenho da empresa com a [Telemedicina](#).

Texto: [Lyz Tavares](#)